

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 2285 - 1/3

## A ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DA VIGILÂNCIA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FEITOSA, C. B. G.<sup>1</sup>

SILVA, T. C.<sup>2</sup>

ICHIHARA, M. Y. T.<sup>3</sup>

**Introdução:** O Programa de Saúde da Família (PSF) surgiu como uma estratégia de atenção à saúde coletiva, como proposta de mudança do modelo hegemônico assistencial clínico biomédico. Dentro deste contexto, a atuação da enfermeira passa a ser desenvolvida dentro da equipe multiprofissional, no ambiente das unidades básicas de saúde, com ênfase nas ações de promoção e prevenção. O presente trabalho tem como **objetivo** analisar a atuação da enfermeira no Programa de Saúde da Família (PSF) na perspectiva da Vigilância à Saúde.

**Metodologia:** utilizou-se revisão de literatura abrangendo artigos publicados em língua portuguesa no âmbito nacional, na base LILACS e SCIELO, no período de 1994 a 2009. Foram analisados 19 artigos, classificando a atuação da enfermeira no PSF segundo o enfoque no processo de trabalho e/ou na assistência prestada. Para cada enfoque foram eleitas categorias analíticas pertencentes ao modelo assistencial de vigilância à saúde, tais como no processo de trabalho: enfoque na família, acolhimento, atividades gerenciais. Na assistência prestada foram estabelecidas categorias como: ação multiprofissional e educação em saúde.

**Resultados:** Verificou-se que 9 artigos apresentaram como objeto de estudo as categorias analíticas referentes ao processo de trabalho e assistência e todos eles (100%) abordaram categorias referentes apenas ao processo de trabalho, com maior ênfase no enfoque da família, acolhimento e gerência, demonstrando a importância desses aspectos no desenvolvimento do PSF sob a perspectiva do modelo assistencial da vigilância à saúde. Os estudos demonstram que o processo de trabalho e as práticas assistenciais centram-se no indivíduo, o

<sup>1</sup> Enfermeira Bacharel, graduada pela Universidade Federal da Bahia. Contato: feitosacynthia@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira Bacharel, graduada pela Universidade Federal da Bahia.

<sup>3</sup> Médica, Mestra em Saúde Comunitária- ISC/UFBA

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 2285 - 2/3**

acolhimento é baseado na demanda espontânea, a escuta revela-se como uma atividade clínica e com o objetivo de triagem, o conteúdo emocional entre o profissional/cliente é pequeno e a enfermeira é despreparada para o atendimento nas reais situações de agravo/risco, centrando a organização do trabalho da unidade na consulta médica. No trabalho em equipe evidenciam-se problemas de relacionamento interno e entre as equipes. Em relação à atividade gerencial, ressaltam-se os mecanismos de controle prevalecendo a concepção burocrática e pontual e não o desenvolvimento de um processo de educação continuada. **Conclusão:** Conclui-se que é um grande desafio para enfermeira trabalhar no PSF, pois há uma necessidade urgente de renovar a prática desses profissionais, devido aos novos paradigmas estabelecidos. O papel da enfermeira assume uma importância fundamental na equipe de PSF, possibilitando a ruptura de conhecimentos e atitudes relativas ao modelo assistencial centrada no indivíduo. O empenho em trabalhar com as famílias e seus contextos deverão fazer diferença significativa nas vidas comunidades a que servem.

**Palavras-chave:** Programa de Saúde da Família; Vigilância à Saúde; enfermeira; modelos assistenciais.

**Bibliografia**

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde. **Guia Prático do Programa de Saúde da Família**. Brasil. Brasília. 2001

TEXEIRA, C.F. SOLL, J.P. **Modelo de atenção a saúde: promoção, vigilância e saúde da família**. Salvador: EDUFBA, 2006

NASCIMENTO, M. S. NASCIMENTO, M. A. A. Prática da enfermeira no Programa de Saúde da Família: a interface da vigilância da saúde versus as ações programáticas em saúde. **Ciências e Saúde Coletiva**, p 333-345, Jequié, 2005.

TAKEMOTO, M.L.S. SILVA, M.S. Acolhimento e transformações no processo de trabalho de enfermagem em unidades básicas de saúde de Campinas, Brasil. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, p. 331-40, fev, 2007

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



**Trabalho 2285 - 3/3**

PAIM, J.S. Texto do livro ROUQUAYROL, M.Z & ALMEIDA FILHO, N. –  
Epidemiologia & Saúde, Rio de Janeiro, MEDSI, 2003, 6 ed, p. 567-71.